

Grupo Santa Casa inaugura 30 leitos de CTI



Os leitos estão na ala B do quarto andar do Hospital Central e foram concluídos em cinco meses de obras. São 30 vagas de CTI, sendo dois leitos isolados.

[Leia mais na página 12.](#)

Festa de fim de ano dos colaboradores foi um sucesso



Cerca de três mil colaboradores compareceram à 8ª Festa de Confraternização do Grupo Santa Casa, realizada no dia 17 de dezembro, na Serraria Souza Pinto. A pista de dança ficou cheia praticamente o tempo todo.

[Leia mais e confira as fotos nas páginas 6 e 7.](#)

Colaboradores participam do
Café com o Provedor **pág. 3**

Parceiros do Santa Casa Saúde têm
ótimos resultados em 2010 **pág. 4**

Lideranças participam de treinamento
para aperfeiçoamento **pág. 9**

Expediente



Conselho da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

Provedor

Saulo Levindo Coelho

1º Secretário

Lindolfo Coelho Paoliello

2º Secretário

Roberto Otto A. de Lima

Agostinho Patrus Filho, Antônio Carlos dos Santos, Carlos Batista Alves de Souza Dirceu Efigênio Reis, Jésus Trindade Barreto Júnior, João Batista Couto, José Fernando Aparecido de Oliveira, José Ângelo Lima Duarte, Luiz Felipe de Lima Vieira, Maria Regina Calsolari, Newton de Paiva Ferreira Filho,

Olguinha Géo Leite Soares, Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Reynaldo Arthur Ramos Ferreira, Santiago Ballesteros Filho, Wladimir Eustáquio Costa

Conselho Fiscal

Amilcar Viana Martins
Carlos Ediber Richard Carvalhais
Christiano Renault
Delson de Miranda Tolentino
João Afonso Baeta da Costa Machado
Saulo Converso Lara

Secretária da Irmandade

Abadia Nunes do Nascimento

Diretor Clínico

Hermann Alexandre Vivacqua Von Tiesenhausen

Vice-Diretor Clínico

Francisco Eustáquio Valadares

Comitê Executivo Operacional

Superintendente-geral

Porfírio Marcos Rocha Andrade

Superintendente de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

Superintendente de Planejamento,

Finanças e Recursos Humanos

Gonçalo de Abreu Barbosa

Santa Casa Notícias

Informativo mensal do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte. Registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o número 911, Livro B, em 10.08.1991

Av. Francisco Sales, 1.111 Santa Efigênia
CEP 30150-221

Telefones: (31) 3238-8182 / (31) 3238-8280

E-mail: scnoticias@santacasabh.org.br

Editor:

Manoel Hygino dos Santos MG 00582 JP

Assessora de Comunicação Institucional:

Nádia Reis

Jornalistas:

Renata Jantsch (10.890/MG)

Simone Santos (MG 03194JP)

Estagiários:

Almir Silva, Francisco Camargo

Diagramação: G30 MKT & COM

Impressão: Fumarc | Tiragem: 3.000 exemplares

As matérias e fotografias deste jornal não podem ser republicadas por outros veículos de comunicação sem prévia anuência da sua Editoria.

Colaboração:

FSB Comunicações

Palavra do Provedor

São ultrapassados mais de onze meses de 2010. Poucos dias faltam para completar um período de muito trabalho, de transformações profundas, de numerosas realizações, de desmedidos esforços e, às vezes, de sacrifícios, mas também de satisfação por resultados positivos alcançados.

Se cada um de nós meditarmos por um minuto, sabermos o que se fez e o quanto ainda resta a fazer para considerar a missão cumprida. De fato, quando se trabalha com a saúde e a vida, todos os esforços são insuficientes, mesmo quando se atingem os fins imediatos preconizados.

Antes de tudo, caberia ressaltar que procuramos sensibilizar todos os segmentos da sociedade e



nossos colaboradores para a importância e grandeza das tarefas que nos atribuímos. Anos são passados e percebemos que, vencendo frequentemente incompreensões, conseguimos levar à frente um ousado programa que muito nos honra a todos, que nos devotamos ao Grupo Santa Casa em seus nobres propósitos.

O que ocorre na comunidade assistencial do País é sabido, porque é notório. A população continua a crescer, sobretudo a mais idosa, mas o número de leitos hospitalares diminui, como enfatiza a mídia. É o que faz recair mais peso sobre a realidade de instituições como a nossa, gerando novas responsabilidades, das quais, aliás, não descuramos.

Graças aos esforços de nossa administração e de nossos colaboradores, estamos desenvolvendo um imenso programa para ampliar o atendimento aos segmentos que usam os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), e aprimorar a atenção à clientela do Santa Casa Saúde e outros convênios.

É motivo de contentamento verificarmos que muitos dos problemas encontrados quando assumimos a Provedoria agora inexistem. Graças a Deus, ao concurso dos que cooperam conosco e aos administradores que coadjuvam nosso esforço, vencemos sucessivas etapas. São registros do passado. Mas há novos desafios, que vamos superando exaustivamente, com a costura do delicado tecido produzido com a imprescindível colaboração de parceiros do poder público, cujo apoio reconhecemos e exaltamos.

A inauguração de nova unidade de tratamento intensivo adulto do Hospital Central, no dia 17 de dezembro, constitui uma demonstração do trabalho empreendido por nossa instituição, com o indispensável apoio da Prefeitura de Belo Horizonte, via Secretaria Municipal de Saúde e consoante diretrizes do Ministério da Saúde. São 30 vagas de CTI, das quais, dois isolados, obra concluída em cinco meses.

Graças a isso, entra imediatamente em reforma o CTI do segundo andar, ampliando o seu número de leitos para 40.

Obedece-se à logística estabelecida, sem prejudicar o andamento dos serviços do Hospital. E isso se faz no âmbito do Projeto Santa Casa 1.000 Leitos SUS, iniciado em dezembro de 2009.

Deste modo, a confraternização do 15 de dezembro, na Serraria Souza Pinto teve, portanto, alta e singular significação para todos nós e para a saúde no Estado, de modo geral, considerando as dimensões do Grupo Santa Casa e sua importância nos serviços prestados. Avançamos muito, sabemos que as obras indispensáveis causam transtornos, mas estamos conscientes de que o propósito é o mais nobre e cristão.

Que o nosso 15 de dezembro, preconizando a festa de Natal, seja também o prenúncio de um novo tempo para cada um e para todos. Que Deus nos ajude em nossos objetivos e projetos.

Que o Natal seja feliz, que 2011 seja de paz e progresso! Até lá.

Saulo Coelho

Saulo Levindo Coelho
Provedor

Doações de novembro

Totalizaram R\$ 123.989,90 as doações à Santa Casa, em novembro de 2010:
R\$ 50.351,77 em espécie,
R\$ 1.360,00 de apenados e
R\$ 72.278,13 de bens materiais.
As saídas somaram
R\$ 34.711,17, sendo
R\$ 9.613,10 para equipamentos de informática e R\$ 25.098,07 para manutenção.

Espaço Leitor

“Sou cliente do Santa Casa Saúde e na noite de 7 de dezembro de 2010 levei a minha esposa Cristina Ferreira Pedroso ao Pronto Atendimento do São Lucas. Eu e minha família somos muito gratos aos funcionários que estavam de plantão naquela noite. Fomos muito bem atendidos por todos, desde a portaria, passando pelos enfermeiros e médicos, principalmente uma médica nova, cujo nome, infelizmente, não gravei – pessoa de altíssima dedicação à sua profissão. Também estiveram ao nosso lado mais dois médicos plantonistas (fantásticos). Não poderia deixar de agradecer ao enfermeiro, o qual me pareceu chefe de equipe, outro excelente colaborador desta instituição – dedicado, prestativo e atencioso. Em meu nome e de minha família muito obrigado a todos.”

Carlos Roberto Pedroso e família

Colaboradores participam do Café com o Provedor

O provedor Saulo Levindo Coelho recebeu, no dia 1º de dezembro, os colaboradores do Grupo Santa Casa sorteados para a primeira edição do Café com o Provedor. O programa foi lançado em 17 de novembro último, no Salão Nobre, e contou com a presença do provedor, superintendentes, gerentes, coordenadores e assessores. O objetivo é promover maior interação entre os empregados do Grupo Santa Casa e sua alta administração.

Nesta primeira edição, participaram do encontro, além do provedor e do superintendente-geral dr. Porfírio Andrade, os colaboradores Maria Aparecida Delamar (Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital São Lucas); Cláudia Vilaça Santiago (Especialidades Clínicas); Cássio Januário Sobrinho, (Almoxarifado); Débora Carolina dos Santos (Farmácia do Hospital Central); Maurício Luciano Ferreira (Segurança Patrimonial do PA São Lucas); Melina Silveira Naves (Farmácia da Maternidade e CEM); Jéssica Lorena Alves Furtado (Ambulatório Pediátrico da Clínica São Lucas Lourdes); Ana Maria Gardini Mattos (Bloco Cirúrgico do CDT e CEM); Solange Dias Rocha (CTI Clínico 4º D); e Ellen Roseline Monte (Gerência de Especialidades Cirúrgicas).

Durante o café da manhã, o provedor explicou o objetivo do encontro aos participantes. “Nossa ideia é desmitificar a hierarquia, é mostrar que ninguém é inacessível, que não existe uma barreira entre o funcionário, o provedor e os superintendentes. A gente sabe que

aqui não existe problema hierárquico, mas às vezes há falta de comunicação”, explicou.

Participação

Uma das dúvidas surgidas durante o encontro foi a respeito do Projeto Santa Casa 1.000 Leitos SUS. Para o provedor, a pergunta foi pertinente, pois o assunto ainda hoje desperta dúvidas, apesar de todos os meses em pauta nos diversos informativos do Grupo Santa Casa. “Nem todo mundo



Saulo Levindo Coelho recebe os primeiros participantes do Café com o Provedor

tem o hábito de ler nossos informativos. E, por isso, o assunto mais importante neste momento é o 1.000 Leitos SUS. E o que ele significa? Significa que passaremos a atender, aqui no Hospital Central, apenas aos pacientes do Sistema Único de Saúde. Mas isso não quer dizer que a saúde suplementar será abandonada. Também não é verdade que entregaremos o nosso hospital para o SUS administrar. O projeto é uma nova proposta de funcionamento, de prestação de serviço. Seremos o maior hospital

do Brasil totalmente destinado ao SUS, em número de leitos. Seremos modelo para o resto do País. Entre os ganhos que teremos com o projeto está o crescimento em escala. Quando você tem 100 pacientes e 10 auxiliares de enfermagem, não quer dizer que com 200 leitos você precisará de 20 novos auxiliares. Com certeza teremos aumento no número de funcionários, mas não proporcional ao número de leitos. Isso faz com que tenhamos ganho de escala, que permite

termos o atendimento ampliado com quase o mesmo número de funcionários. Isso permitirá, por exemplo, a concessão de novos aumentos salariais para os funcionários”, explicou. “Por isso é importante ler o nosso jornal, saber do que acontece. Mas se houver uma dúvida, conversem com o seu imediato. E aqui é uma oportunidade para tirar dúvidas também”, ressaltou Saulo.

O provedor explicou também como ficará o atendimento à saúde suplementar no

Grupo Santa Casa. “Estamos estudando a construção de um novo Hospital São Lucas para atender à saúde suplementar. Enquanto isso não sai do papel, outros leitos estão sendo contratados, como os do Hospital São Francisco, onde existem 20 leitos destinados aos clientes do Santa Casa Saúde”, ponderou.

Outra dúvida surgida durante o encontro foi sobre o funcionamento administrativo do Grupo Santa Casa. A dúvida foi esclarecida pelo superintendente-geral, dr. Porfírio Andrade. “Uma grande modificação implantada na Santa Casa foi a criação de uma nova estrutura na Provedoria. Temos um Conselho, que representa a sociedade de Belo Horizonte e que acompanha nossas atividades. Atualmente, com a mudança no sistema de gestão implantado em outubro do ano passado, toda a estrutura está profissionalizada, os superintendentes contratados, são empregados como todos os outros, e trabalham com carteira assinada. A Instituição passou a ser como uma sociedade anônima que representa o dono, que é a cidade inteira, e os demais tocam a casa como qualquer empregado. Esta mudança dá estabilidade à gestão e promove a continuidade de sucesso”, explicou.

Outro assunto levantado no encontro foi a demora dos elevadores no Hospital Central. O superintendente-geral explicou que a Santa Casa vai substituir seus elevadores, que são antigos, mas que será preciso compreensão de todos. “Isso não depende só de nós, dependemos do fabricante. O prazo para a entrega dos novos motores para a modernização de nossos elevadores é longo. Com a construção civil aquecida como agora, a empresa não tem como nos atender no tempo que gostaríamos. Mas vamos implantar melhorias que contribuirão para o trabalho de todos”, informou dr. Porfírio.

Como funciona

No dia 17 de novembro, durante o lançamento do Projeto Café com o Provedor, o gerente de Recursos Humanos, Eduardo Swerts, explicou que a iniciativa é mais um projeto motivacional e de integração com o colaborador do Grupo Santa Casa. “Com a maturidade de suas ações, chegou o momento de o Grupo investir mais fortemente no relacionamento da alta direção da Casa com os demais colaboradores, abrindo canais de comunicação direta, democrática e acessível para todos os escalões. Daí a ideia do Café com o Provedor.

O projeto acontecerá mensalmente, na Sala de Reuniões da Provedoria, sempre na primeira quarta-feira de cada mês, das 9h30min às 11 horas. Será presidido pelo provedor, que receberá 16 convidados previamente sorteados en-

tre os colaboradores que já tenham sido impactados pelo Projeto Crescer (treinamentos, cursos como MBAs, PDL e PDG, incentivos como o Pra-graduar, etc).

O sorteio será feito a cada reunião, pelos colaboradores participantes, pelo número de matrícula. Após o sorteio, a Gerência de Recursos Humanos identifica o colaborador e faz contato com a respectiva Gerência e colaborador para fazer o convite. Os nomes dos sorteados será amplamente divulgado também na intranet e nos demais veículos de comunicação do Grupo Santa Casa.

O encontro não tem pauta prévia. “As pessoas terão liberdade de conversar o que desejarem com o provedor”, explica Swerts.

Convidados para o próximo encontro, em 5 de janeiro de 2011:

Ângela Aparecida Silva - Gerência de Faturamento SUS
 Marília do Socorro Campos - Gerência do Centro Cirúrgico
 Petrônio Machado Porto - Manutenção Geral
 Patrícia Silva de Moraes - Gerência de CTI Adulto – Hospital São Lucas
 Elaine Jaqueline de Oliveira - UTI Pediátrico 3º D
 Janaína Geralda Miranda Vaz - Procordis 4º B
 Maria A. Pereira dos Santos - Higienização e Limpeza – Santa Casa
 Talita Oliveira Costa Vilário - Unidades Assistenciais Hospital São Lucas
 Celma Batista – Gerência de Órtese e Próteses e Materiais Especiais
 Isadora Brisa Santos Lima - Pronto Atendimento Hospital São Lucas
 Rozângela dos Santos Porto - Gerência Operacional do CEM
 Ana Paula Gonçalves da Silva - Gerência de Especialidades Cirúrgicas 10º A
 Danieli Alves dos Reis - Coordenação de Internação
 Sandrelle Martins Morais - Maternidade Hilda Brandão
 Claudioney de Oliveira - Manutenção Geral
 Luciana Vieira Mota - Gerência de Engenharia do Projeto 1000 Leitos SUS

Parceiros do Santa Casa Saúde têm ótimos resultados em 2010



Torcedores do América receberam massagem contra estresse

Com o patrocínio do Santa Casa Saúde, que garante assistência em saúde aos seus atletas, América e Mackenzie foram o destaque deste ano no vôlei feminino e no

futebol profissional. O Mackenzie se sagrou bicampeão mineiro, vencendo o tradicional time do Minas em novembro último, e o Coelho, com a quarta posição no

Campeonato Brasileiro da Série B, está de volta à primeira divisão do futebol nacional.

A confirmação do acesso do América à série A veio na última rodada com o empate sem gols com a Ponte Preta, no estádio Moisés Lucarelli, em Campinas (SP). Em dois anos de parceria com o Santa Casa Saúde, o Coelho conseguiu dois grandes resultados: a subida da série C para a B e, neste ano, o retorno à série A, depois de 10 anos.

Para acompanhar a partida decisiva, o Santa Casa Saúde montou esquema especial no antigo Mercado de Santa Tereza, onde a

torcida alviverde acompanhou a partida por telão. Quem assistiu à partida ali, recebeu *quick massage* contra o estresse e leque para se refrescar do calor. Cerca de 1200 pessoas estiveram no local.

“O plano tem sido um parceiro fundamental no processo de reestruturação”

Ao longo da Série B, o América somou 19 vitórias, 13 derrotas e seis empates, somando 63 pontos. Teve também dois jogadores escolhidos para a seleção dos melhores jogadores do Campeonato Brasileiro da Série B de 2010: o lateral Marcos Rocha e o zagueiro

Gabriel Santos, escolhidos em votação realizada pelo canal SporTV que contou com mais de 600 mil votos.

Um dos sete integrantes do Conselho Administrativo do América, Olímpio Naves, reconhece a importância do apoio do Santa Casa Saúde no crescimento do clube. “O plano tem sido um parceiro fundamental no processo de reestruturação e retomada de crescimento do América. Entre várias outras afinidades, estas duas entidades têm em comum uma história de muita luta e garra, para vencer as adversidades, trilhando sempre o caminho da ética e da transparência” elucidou o conselheiro.

Vôlei

Após parceria recentemente firmada com a equipe de vôlei feminino do Mackenzie, o time da capital conquistou o bicampeonato Mineiro de Vôlei Feminino. O Mackenzie levou a melhor na decisão contra o Minas, faturando o título na Arena JK, no último jogo da melhor de três.

No primeiro jogo do *play-off* final, o Mackenzie venceu em seu

“O time da capital conquistou o bicampeonato Mineiro de Vôlei Feminino”

ginásio por 3 sets a 1. No segundo, o Minas venceu por 3 a 2. E, na

terceira e decisiva partida, sob os olhares de mais de 1200 pessoas no ginásio do adversário, o Mackenzie venceu por 3 a 1. A ponteira Priscilla Daroit e as centrais Ligia e Vivi Cruz – apelidadas de Torres Gêmeas - foram os destaques do time na conquista.



A equipe do Mackenzie vibrou com a conquista do bicampeonato

CEM participa da Campanha Nacional contra o Câncer de Pele 2010

Nada menos que 572 pessoas se consultaram no Centro de Especialidades Médicas Dr. Dario de Faria Tavares (CEM-Santa Casa), no último dia 27 de novembro, na XI Campanha Nacional Contra o Câncer de Pele. Segundo a coordenadora da campanha no CEM, a dermatologista Gláucia Vianna, 33 médicos participaram do mutirão de atendimento na Santa Casa – dermatologistas e residentes e ex-residentes da Santa Casa e do Hospital Militar - todos de forma voluntária. Além deles, 33 enfermeiros e funcionários administrativos trabalharam no apoio.

Das 9h às 15h, além da consulta médica, 76 pacientes foram triados para fazer a criocirurgia (método terapêutico que usa substâncias resfriantes, principalmente

o nitrogênio líquido, para tratar algumas doenças dermatológicas benignas e/ou malignas) e 46 para cirurgia. Todos os procedimentos foram realizados na hora e estes pacientes já saíram com guia de retorno para acompanhamento médico posterior.

Além da oportunidade de se consultar sem marcação prévia, quem compareceu ao CEM participou de palestra sobre câncer de pele, recebeu orientações sobre a doença, ganhou brindes e folders explicativos. Um dos pacientes que aproveitou a oportunidade foi o motorista Eadir Nery Pinto, de 75 anos. Ele contou que ficou sabendo da campanha pelo jornal e, como já havia tratado de manchas no rosto cinco anos antes, achou melhor procurar o médico nova-

mente. “Há três meses fiz uma cirurgia de câncer no olho esquerdo com o dr. Célio, na Santa Casa. Fui muito bem tratado e alertado quanto aos problemas com o sol. Vim fazer o exame de vista porque estava com os olhos muito inchados e nem podia imaginar do que se tratava. Entre o diagnóstico e a cirurgia, foram apenas 15 dias, e mesmo assim, porque eu estava fora de Belo Horizonte. Como tomo muito sol, resolvi conferir. E recebi ótimo tratamento. Fiz a cirurgia hoje mesmo”, conta Eadir.

A doença

A dra. Gláucia Vianna ficou satisfeita com o resultado da campanha. Durante todo o sábado, ela se desdobrou entre as consultas,

orientações e atendimento à imprensa. A médica recomenda, como prevenção à doença, evitar o sol entre às 10 e 16 horas e o uso constante de protetor solar, mesmo em dias nublados.

Segundo ela, o crescimento na pele de saliência elevada e brilhante, translúcida, avermelhada, castanha, rósea ou multicolorida;

pinta preta ou castanha que muda de cor e/ou textura, de bordas irregulares e que cresce de tamanho; mancha ou ferida que não cicatriza, que continua a crescer apresentando coceira, crostas, erosões ou sangramento são sinais que devem ser observados. Assim que notar algo parecido na pele, a pessoa deve buscar um dermatologista imediatamente.



Eadir Nery Pinto fez a criocirurgia no dia da campanha

Seminário propõe metas para melhor qualidade da assistência



Colaboradores se reuniram em grupos para traçar indicadores e metas de setores estratégicos da Instituição

O Grupo Santa Casa promoveu, no dia 14 de dezembro, o primeiro Seminário de Planejamento Operacional de Assistência à Saúde, visando sensibilizar os profissionais estratégicos para a importância da implantação e monitoramento de indicadores hospitalares. O evento, realizado em São Sebastião das Águas Claras (Macacos), contou com a presença de cerca de 60 colaboradores, entre superintendentes, gerentes, coordenadores e supervisores.

Com a consultoria do administrador hospitalar Rodrigo Meister, os participantes do Seminário trabalharam para identificar indicadores necessários em cada área e como utilizá-los para torná-los ferramentas

eficientes em prol de uma gestão moderna. Após a exposição, os colaboradores realizaram trabalhos em grupo para definir indicadores e metas a serem trabalhados nos primeiros seis meses de 2011, de acordo com a necessidade dos clientes internos, como Faturamento, Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), Corpo Clínico, Superintendência e Farmácia.

“Precisamos acompanhar todos os indicadores de perto, para enfrentarmos o dia-a-dia sem perder as metas de vista”

Entre as metas apresentadas pelos participantes ao final do Seminário, se destacaram: redução da média de permanência, aumento da taxa de ocupação e redução dos eventos adversos evitáveis - em especial as complicações e infecções hospitalares -, tanto do SUS quanto da Saúde Suplementar. Segundo o superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Gonçalves Riccio, tais metas serão possíveis a partir da implantação e acompanhamento dos indicadores, que viabilizarão um cenário mensal do funcionamento e desempenho da assistência prestada pelo Grupo Santa Casa.

“Estamos aqui, hoje, iniciando um grande projeto. Para o seu sucesso, é necessário que tenhamos confiança nele. Precisamos acompanhar todos os indicadores de perto, para enfrentarmos o dia-a-dia sem perder as metas de vista, junto às nossas equipes”, destacou o Superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Riccio.

Está prevista, para janeiro de 2011, a primeira reunião para discussão das metas propostas no seminário e acompanhamen-

to do primeiro mês de implantação dos indicadores. Para o Assessor Assistencial do Hospital Central, Gláucio de Oliveira Nangino, este monitoramento permitirá à Instituição, em uma mesma estrutura, atender cada vez mais pessoas, com mais qualidade, segurança e eficiência. “Estou muito

motivado com este seminário porque ele teve uma característica essencialmente operacional.

Isso quer dizer que, a partir dos objetivos maiores e estratégicos do Grupo Santa Casa, trouxemos uma série de ações para que a Instituição, como um todo, atinja os seus objetivos. Cada setor, a partir dos objetivos do Grupo, pode traçar os seus pró-

prios indicadores e metas de melhorias para 2011”, declarou.

Para a gerente de Atendimento Hospitalar, Maria do Rosário Assunção Aguiar, “definições de conceitos, indicadores e metas nos ajudam a atender melhor nossos clientes internos. Uma grande novidade para mim foi a implementação do médico como cliente, trazendo as suas necessidades à tona. Isso foi um grande passo na construção de uma gestão melhor e mais integrada”, afirmou.



Seminário Planejamento Operacional de Assistência à Saúde

Abertas inscrições na Creche Zélia Aleixo

A Creche de Educação Infantil Zélia Aleixo, administrada pela Associação de Assistência ao Pequeno Jornaleiro, está com inscrições abertas para nova turma. Os interessados devem se inscrever para seleção na Gerência de Recursos Humanos do Grupo Santa Casa (av. Bernardo Monteiro, 390 – Santa Efigênia). Podem participar da seleção filhos de colaboradores do Grupo Santa Casa (mães empregadas ou pais empregados que tenham a guarda dos filhos) com idade a partir de doze meses de idade.

Uma parceria entre a Santa Casa e a Associação garante a gratuidade da creche,

que exige frequência diária das crianças. O horário de funcionamento é das 7h30 às 17h, de segunda a sexta-feira.

Para o presidente da Associação, dr. Maurício Aleixo, a parceria com a Santa Casa foi uma felicidade. “Foi uma alegria encontrar a Santa Casa por meio do provedor Saulo Coelho. A Santa Casa tinha necessidade de espaço para seus setores administrativos e nós, em contrapartida, queríamos continuar prestando serviços de atendimento às crianças. Desta forma, a Santa Casa nos doou o mobiliário e nos ajuda a melhorar a creche. São duas entidades beneméritas se ajudando mutu-

amente para ajudar ao próximo de forma desinteressada”.

O local

A Creche de Educação Infantil Zélia Aleixo fica no andar térreo do prédio em que funcionam gerências administrativas do Grupo Santa Casa. Atualmente, mantém curso regular para o Maternal I, II e III e, em 2011, abrirá uma turma para o primeiro período.

Segundo a supervisora da Creche, Fabrícia Souza, as crianças recebem cinco refeições diárias e desenvolvem atividades pedagógicas. São sete salas de aula, salas

de artes e brincadeiras, além de playground, biblioteca e quintal. “Toda a roupa de cama e banho usada pelas crianças é lavada diariamente, informa Fabrícia.

Outro fator de destaque da Creche é a equipe que acompanha as crianças. São psicopedagogas e estagiárias da área, que desenvolvem atividades lúdicas e pedagógicas.

Para o diretor da Associação, João Correia, a contribuição da Santa Casa foi imprescindível para que a creche fosse aberta e começasse a funcionar.

Colaboradores

8ª Festa de Confraterniza



Foi um verdadeiro sucesso a 8ª Festa de Confraternização do Grupo Santa Casa, realizada no dia 17 de dezembro, na Serraria Souza Pinto. A pista de dança ficou cheia praticamente o tempo todo. Estima-se que pelo menos três mil colaboradores tenham participado da festa. O som foi comandado por um DJ e a ambientação foi elaborada com jogo de luzes e transmissão simultânea em telão. O menu foi totalmente produzido pelo Serviço de Nutrição e Dietética do Grupo Santa Casa (SND). Foram consumidos 200 quilos de frios e sete mil

litros de bebidas (água mineral, chopp, refrigerantes e caipirinha).

Os colaboradores do Grupo Santa Casa gostaram da estrutura e da organização do evento e aprovaram a iniciativa da Instituição de promover a confraternização anual. "Achei a festa muito boa e animada. As pessoas se divertiram bastante. A Santa Casa realmente está de parabéns em nos proporcionar isso. A cada ano a gente percebe a melhoria" disse Valter Venâncio, do setor de Telefonia. Alguns



Igap festeja Natal

Os moradores do Instituto Geriátrico Afonso Pena (Igap) foram agraciados com presentes e animada festa de natal, no último dia 4 de dezembro. O evento nasceu da vontade da Fiat Automóveis em realizar ações sociais em oito instituições do Estado, uma delas foi o Igap.

A preparação do evento começou semanas antes com a produção dos enfeites feitos pelos próprios moradores, com o auxílio do Instituto Reciclar T3, contratado pela empresa automobilística. Durante este processo, foram feitas entrevistas com os moradores,

visando descobrir os desejos e sonhos de cada um. A partir daí, foram elaborados kits personalizados com materiais recicláveis e distribuídos por empregados da Fiat.

Para o auxiliar administrativo da engenharia da Fiat, Ismael Pedrosa de Moraes, o episódio marcou profundamente a sua vida. "Já perdi os meus avós, mas hoje conheci a d. Xica, que virou minha vovó adotiva. Toda essa emoção que estou sentindo pretendo passar futuramente à minha filha, Mariana, de três meses", conta.

A moradora do Igap, d. Xica, ficou muito feliz com a promessa de Ismael em apresentá-la à filha e à esposa, em um novo encontro. "Nunca vi uma festa tão boa. Estou muito feliz, principalmente porque ganhei um neto".



D. Xica ganhou presentes e o "neto" Ismael Moraes

Provedor recebe amigos



O provedor da Santa Casa, Saulo Levindo Coelho, recebeu amigos no salão de festas do Condomínio do Edifício Parc Vendome, em que reside, para comemorar o fim de ano

e apresentar o mais novo CD de Celma e Célia. Entre os presentes, os superintendentes e gerentes corporativos do Grupo Santa Casa, políticos, amigos e familiares.

...vibram com a ...ção do Grupo Santa Casa



funcionários também comentaram sobre a pista de dança e músicas. No *setlist* estavam grandes sucessos da música eletrônica e *dance music* das décadas de 1980, 1990 e anos 2000, seguido por músicas de funk e axé. O segurança Jorge Luiz Martins afirmou que entre as festas a que foi, esta era a melhor. “Estava bem organizado, as pessoas estavam bem servidas e todos muito animados. As músicas estavam muito boas e a estrutura bem montada”, elogiou.

Para a organizadora do evento, Joyce Campos Mendes, o desafio de realizar uma festa deste porte é sempre muito grande, porém gratificante: “nossa festa de confraterniza-

ção chegou ao oitavo ano com uma mobilização efetiva dos nossos parceiros, colaboradores e amigos. Com o apoio de todos, nosso evento cresce a cada ano e ganha mais brilho. Receber milhares de colaboradores com alegria, em espírito de confraternização e com uma infraestrutura como a que montamos na Serraria Souza Pinto nos enche de orgulho.”

Participaram da festa com doações as empresas: 3 Albe, Agis, Alert, América Futebol Clube, AMGS, Articular, APS, AZB Engenharia, Beta Implantes, Biomig, Bradesco, Cardiomed, Clube Atlético Mineiro, Comercial Cirurg. Rioclarence, Credicom, Cruzeiro Esporte Clube, DCB,

Difarmig, Direção, Endolatina, Engesoft, Engevox Telecomunicações Ltda, Famap, Farmacomm Ltda, Farmater, Gecom, Grupo Ibmecc Educacional S/A, Hospfar, Ortocenter Ltda, Inal Ciência e Saúde Ltda, Intermedical, João Amaral, LabClin, Lifemed, Macromed Com. Mat. Med. Hosp, Mackenzie Esporte Clube, Mais Méd. Ltda, Maquet, Mar Representações, Medical Stent, Mhédica, Nefro, Printer Projetos e Construção, Pousada Maria Bonita, Promedon, Repmig, Salles e Martins, Salux, Setmig/Medmig, Sobral Turismo, Sociedade Oftalmológica de Minas Gerais, Soquímica, Techmedical, Trauminas, Urbeng e Vallitech.

Avosc e Pediatria



Na manhã de 1º de dezembro, a Associação das Voluntárias da Santa Casa (Avosc) promoveu o encontro de Papai Noel com os pacientes da Pediatria, que visitou leitos e distribuiu presentes. Houve também apresentações de balé e teatro infantil. Na parte da manhã, houve Missa em Ação de Graças no *hall* do Serviço de Quimioterapia da Santa Casa.

Serviço de Quimioterapia



Os pacientes mirins do Serviço de Quimioterapia participaram, no dia 15 de dezembro, de festa de Natal realizada no Salão Nobre do Hospital Central organizada por funcionários do setor. As crianças assistiram a show de mágica, ganharam presentes e lanche especial.

Pequeno Jornaleiro



A Creche de Educação Infantil Zélia Aleixo, administrada pela Associação de Assistência ao Pequeno Jornaleiro e parceira do Grupo Santa Casa, também recebeu, no dia 14 de dezembro, visita do Papai Noel. Os presentes foram distribuídos pelas voluntárias da Comunidade Católica Nova Aliança.

Maternidade Hilda Brandão



Na primeira semana de dezembro, as voluntárias da Avosc entregaram presentes de Natal para as novas mães da Maternidade Hilda Brandão. Cada uma ganhou roupinhas de bebê e um lanche especial antes de receber alta hospitalar. Entre as presenteadas estava Sione Vieira da Silva, mãe dos trigêmeos Vítor, André e Vinícius nascidos em novembro.

Santa Casa realiza cirurgia pioneira

* Dr. Geraldo Magela Gomes da Cruz

Artigo



Cirurgia pioneira realizada na Santa Casa, por via de acesso único, proporciona recuperação mais rápida dos pacientes

A aplicação do acesso laparoscópico para os procedimentos colorretais representa um grande avanço no sentido de proporcionar recuperação mais rápida dos pacientes. Os materiais utilizados nestes procedimentos e o tempo operatório estão associados a custos mais elevados. No entanto, o acúmulo de experiência do cirurgião, associado à diminuição de tempo operatório, à tendência natural de redução de preço dos materiais na medida em que surgem tecnologias mais avançadas e ao emprego de medidas

defasi track demonstram potencial para contrabalançar e, até mesmo, superar os custos impostos pelo método, tornando viável e, possivelmente, vantajosa, a via laparoscópica nos procedimentos colorretais.

Em 1990 foram executadas as primeiras cirurgias laparoscópicas planejadas, cabendo a Moisés Jacobs a primeira colectomia direita assistida, a Dennis Fowler a primeira colectomia esquerda assistida e a Morris Franklin o primeiro procedimento totalmente intracorpóreo.

No Brasil, Regadas et al. realizaram a primeira intervenção laparoscópica para reconstrução do trânsito intestinal pós-operação de Hartmann, em 1992.

Seguindo esse rumo o Grupo de Coloproctologia da Santa Casa de Belo Horizonte, coordenado pelo prof. dr. Geraldo Magela Gomes da Cruz, realizou, de maio de 2009 a maio de 2010, noventa procedimentos de cirurgias videolaparoscópicas, a grande maioria delas no Hospital Central e em pacientes do SUS.

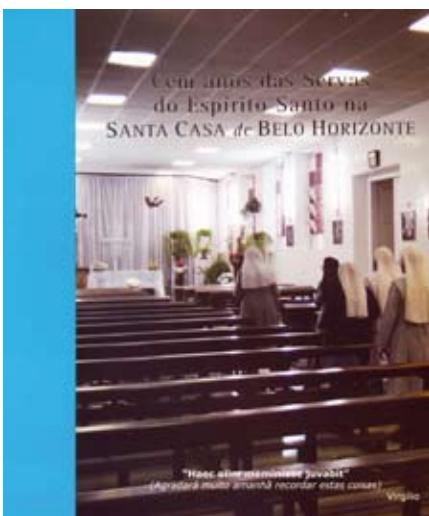
De maneira inovadora e pioneira, no dia 17 de setembro de 2010 foi realizada a primeira cirurgia colorretal por via de acesso único, do inglês, “*single port*”, em Minas Gerais. Trata-se da paciente I.P.A., 39 anos, atendida no Ambulatório do Grupo de Coloproctologia do Centro de Especialidade Médicas Dr. Dario de Faria Tavares (CEM), com diagnóstico de câncer (adenocarcinoma) do cólon transversal (região mediana do intestino grosso). Além da doença de base, era portadora do vírus HIV. A cirurgia realizada foi a hemicolectomia esquerda alargada (retirada de metade do intestino grosso). O tempo cirúrgico foi de 1h53 e a paciente apresentou boa evolução no pós-operatório, retornando com suas funções intestinais e com dieta oral no primeiro dia e recebendo alta hospitalar no terceiro dia. Participaram da cirurgia os assistentes do Grupo de Coloproctologia da Santa Casa, os doutores José Roberto Monteiro (cirurgião), Peterson Martins Neves (1º auxiliar) e Antônio Carlos e Caroline Coutinho

(Residentes). Acompanharam a cirurgia representantes do fabricante do equipamento, vindos de Curitiba (PR), que relataram ser esta a primeira cirurgia colorretal realizada no Brasil com este equipamento.

O aparelho é um dispositivo composto por uma plataforma em gel (*gel point* fabricado por *Applied Medical*, registro RMS 10334020022), que é acoplada a um retrator de ferida operatória (Alexis). Através do gel, são colocadas cânulas (trocartes) de 5 e 10 mm de diâmetro, que permitem a passagem de câmera de videocirurgia e instrumentos (pinças, tesouras, etc.) para a realização do procedimento. A cirurgia é feita apenas com uma incisão de 4 cm ao redor do umbigo do paciente, proporcionando melhores resultados na recuperação e ótimo efeito cosmético. O equipamento já está aprovado pela Anvisa.

*Chefe do Serviço de Proctologia da Santa Casa.

Livro resgata atuação das Irmãs na Santa Casa



“Cem anos das Servas do Espírito Santo na Santa Casa de Belo Horizonte” é o mais novo livro do escritor e ouvitor da Santa

Casa, Manoel Hygino dos Santos. Escrito a pedido de Irmã Arnhild, coordenadora da Pastoral da Saúde na Instituição, o livro resgata a importante história da atuação destas servas de Deus na Santa Casa de Belo Horizonte. As Irmãs começaram o trabalho na Santa Casa em 12 de março de 1909, em substituição às Irmãs Dominicanas. De início, eram três: Crescência que comandava a cozinha; Archangela, que administrava a Farmácia; Walburgis, que cuidava da rouparia. Todas alemãs, vindas da Congregação em Juiz de Fora. A partir daí, outras vieram para a Santa Casa e aqui trabalharam por longos anos.

Último Curso para Gestantes de 2010 na Hilda Brandão



A Maternidade Hilda Brandão reuniu, no último 2 de dezembro, no Salão Nobre do Hospital Central, 54 grávidas e 12 acompanhantes em mais um Curso Gratuito para Gestantes, o último deste ano. O encontro abordou gravidez, parto e pós-parto. Durante o curso, os inscritos participaram de palestras com equipe multidisciplinar, composta por médicos, anestesistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, entre outros.

Lideranças participam de treinamento para aperfeiçoamento

Das
Crescer
ques



Colaboradores vibram após dinâmica para fortalecer trabalho em equipe

Visando o desenvolvimento dos seus líderes, o Grupo Santa Casa iniciou treinamento com foco no trabalho em equipe, atendimento humanizado ao cliente interno e relacionamento interpessoal. A primeira capacitação das lideranças ocorreu de 1º a 3 de dezembro, em São Sebastião das Águas Claras (Macacos), onde foram treinados cerca de 75 gerentes, coordenadores e supervisores.

O curso é mais uma das ações do Projeto Crescer, que envolve diversas iniciativas voltadas para o desenvolvimento e a educação permanente e continuada dos profissionais da Instituição. “Nós temos, hoje, na Casa cerca de 250 gestores. Portanto, pretendemos treinar todos os líderes da Instituição até março de 2011”, informa o gerente de Recursos Humanos, Eduardo José Marinhas Swerts.

O objetivo principal do curso é aperfeiçoar o comportamento gerencial dos líderes do Grupo. “A Santa Casa está mudando de foco, por isso esse treinamento busca mostrar às lideranças como a Instituição está hoje e, a partir disso, projetar o amanhã. É também um treinamento comportamental que capacita o gestor a aplicar todo o conhecimento adquirido na sua rotina de trabalho”, acrescenta o gerente.

“O treinamento superou muito as minhas expectativas”

Durante o curso, foram trabalhados alguns temas com as lideranças, preparando-as para mediar o processo de aperfeiçoamento das habilidades de interação humana, com foco na capacitação e conscientização dos líderes do Grupo Santa Casa nas competências de fortalecimento e desenvolvimento de suas equipes de trabalho.

Para a coordenadora de Relações com o Prestador do Santa Casa Saúde, Luciana Santos Gonzaga Figueiredo, o treinamento



PROJETO CRESCER

Você preparado. O Grupo Santa Casa também.

foi muito positivo. “Aprendemos que o verdadeiro líder não é aquele que manda e as pessoas obedecem, mas aquele que consegue fazer com que sejam capazes de criar projetos e fazer com que a Instituição cresça, juntamente com os outros membros da equipe”, declara.

“Aprendemos que o verdadeiro líder não é aquele que manda”

A experiência também foi enriquecedora para o gerente financeiro do Grupo Santa Casa, Luis Fernando Guimarães. “O treinamento superou muito as minhas expectativas. Houve uma troca riquíssima de informações entre as pessoas. O mais legal foi a oportunidade de cada um expor o seu lado pessoal. Sem contar o principal objetivo do evento: desenvolver uma postura de líder e aprender como comandar uma equipe”.

Conferência internacional discute o papel das doulas nas maternidades

A assistente social da Maternidade Hilda Brandão, Liliâne Braga Nascimento, representou Belo Horizonte na III Conferência Internacional sobre Humanização do Parto e Nascimento, realizado de 26 a 30 de novembro, em Brasília (DF), pela organização não governamental ReHuNa (Rede pela Humanização do Parto e Nascimento) em parceria com o Ministério da Saúde. A ReHuNa atua desde 1993 em forma de rede de associadas em todo o Brasil e tem como objetivo principal divulgar a assistência e os cuidados perinatais com base em evidências científicas visando à estruturação do movimento denominado “humanização do parto/nascimento”. Junto com Liliâne viajaram a doula da Maternidade Hilda Brandão, Marta Maria Modesto, e outras três doulas de maternidades da capital.

O encontro reuniu representantes de vários países, como Japão, Estados Unidos, Nicarágua, Bolívia, Argentina, França, Portugal e de vários estados do Brasil. Participaram principalmente doulas, assistentes sociais e parteiras. Ao final do encontro, foi criada a Associação Latino-Americana de Doulas, entidade sem fins lucrativos que terá como missão divulgar e promover o trabalho destas mulheres.

“Pude perceber que Belo Horizonte está à frente de outras capitais do Brasil”

Entre os temas discutidos na Conferência estiveram “Instituição Amiga do Binômio Mãe/Bebê”; “Humanização na legisla-

ção de países latino-americanos e Caribe: o que existe e como avançar”; “A importância da atenção à interculturalidade nos sistemas de saúde”; “A judicialização da atenção ao parto”; “Violência Institucional na Atenção Obstétrica”; “Atenção ao parto domiciliar”; “Participação da(o) parceira(o) no processo de cuidado da gestação e parto”; e “Formação de profissionais para o novo modelo”, entre outros. A Santa Casa de Belo Horizonte participou com pôster sobre o trabalho humanizado da Maternidade Hilda Brandão e o papel das doulas no parto.

Para a assistente social Liliâne Nascimento, o encontro foi bastante produtivo e rico na troca de experiências. “Pude perceber

que Belo Horizonte está à frente de outras capitais do Brasil. Nas maternidades públicas de Belo Horizonte já se vê o companheiro na hora do parto – o que é muito importante – e a participação dele no pré-natal. Isso não acontece em outras regiões. E é preciso que todos saibam da importância

da participação do companheiro nestes momentos, pois ele pode identificar uma doença que afetará diretamente a saúde do bebê e da mãe. O pré-natal, visto desta forma, é uma ótima oportunidade para o companheiro também ficar atento com a sua saúde”, alerta a assistente social.



Representantes da Santa Casa apresentaram banner sobre o trabalho das doulas na Instituição

Serviço de fonoaudiologia é referência em BH



As fonoaudiólogas Silvia Rodrigues (dir.) e Vitória Brandão auxiliam a recuperação do paciente

No dia 9 de dezembro, foi comemorado o Dia do Fonoaudiólogo. A fonoaudiologia é a ciência que tem como foco a comunicação humana. Portanto, trata distúrbios da fala com o intuito de promover uma comunicação sadia e eficaz.

Visando a assistência integral e humanizada, o Grupo Santa Casa mantém equipe com onze

fonoaudiólogos para atender os pacientes internados no Hospital Central e no Hospital São Lucas, além do ambulatório e do Centro de Diagnóstico e Tratamento (CDT) do Centro de Especialidades Médicas Dr. Dario de Faria Andrade (CEM).

Segundo a fonoaudióloga, Silvia Alvim Sabetto Rodrigues, o trabalho do fonoaudiólogo em um

hospital “é, basicamente, ajudar os pacientes a comer e a falar, auxiliando-os na recuperação, contribuindo para a diminuição do tempo de internação e melhorando a qualidade de vida”. O processo de trabalho do fonoaudiólogo é baseado em duas etapas. “Em primeiro lugar, focamos na redução da dependência do paciente. E, depois, na minimização de alguns transtornos de efeitos prolongados, com a diminuição de reincidência, para a posterior liberação do paciente”, completa.

Sílvia ressalta a importância da interação do fonoaudiólogo com os demais profissionais da equipe interdisciplinar, que atua na assistência ao paciente. “A interação é muito importante e muito eficaz. No caso de um paciente entubado, por exemplo, o médico avalia o processo de decanulação e/ou mudança de cânulas. A partir

daí, o fonoaudiólogo trabalha, em parceria com a fisioterapia e nutrição, nos procedimentos de desmame da terapia nutricional alternativa”, explica.

Fonoaudiologia no CEM

O CEM também oferece serviço de fonoaudiologia aos usuários do SUS desde novembro de 2008. Três profissionais são responsáveis pelas consultas, terapias, monitoramentos e encaminhamentos, com média mensal de 464 atendimentos. O serviço é referência, na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) de Belo Horizonte, em atendimento a adultos com dificuldade de fala, distúrbios, dislexia, entre outros. Já as crianças, são atendidas quando apresentam disfonia, distúrbio de aprendizagem sim-

ples, distúrbio de processamento auditivo central e alterações de fala.

No Centro de Diagnóstico e Tratamento do CEM, fonoaudiólogas realizam exames de emissões otoacústicas (EOA) e de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (Peate), além de avaliação auditiva comportamental e do Teste da Orelhinha.



Conheça a Gerência de Cuidados Pediátricos

Rx
Raio X

A equipe multidisciplinar da Gerência de Cuidados Pediátricos, com seus 216 colaboradores, presta atendimento médico e cuidado humanizado a crianças e adolescentes da Pediatria Clínica, Cirúrgica e CTI. A Gerência conta com médicos, enfermeiras, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, nutricionistas, pedagogos, fisioterapeutas, psicólogos, além de acadêmicos das áreas relacionadas.

Localizada no 3º andar do Hospital Central, a Gerência dedica as Alas A e B às especiali-

dades clínica, cirúrgica, oncológica e cardíaca; enquanto a Ala C é destinada à saúde suplementar; e a Ala D ao CTI Infantil.

A equipe oferece assistência integral ao paciente e procura também atender às demandas relacionadas à internação conjunta na Pediatria, proporcionando maior comodidade aos acompanhantes. A gerente da unidade é a enfermeira Cleudes Francisca de Souza e o telefone é (31) 3238-8736.



A assistência social no Hospital Central

A Coordenação de Serviço Social de atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), criada no mês de outubro deste ano, é responsável pela padronização do atendimento e serviços prestados pelas assistentes sociais aos pacientes internados no Hospital Central.

O setor conta com nove colaboradores que se ocupam das problemáticas relacionadas a crianças, adultos e idosos internados, contri-

buindo efetivamente para o cumprimento da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Desta forma, o trabalho destes profissionais potencializa a humanização do acolhimento.

A coordenadora do setor é Marilda Eugênia de Souza e o telefone de contato é (31) 3238-8736.



Essaú

Espaço-Saúde



Perondi foi recebido pelo provedor Saulo Levindo Coelho e ficou encantado com o que viu na Santa Casa

Deputado gaúcho visita a Santa Casa

O deputado federal e presidente de honra da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Rio Grande do Sul, Darcísio Perondi (PMDB-RS) reuniu-se com o provedor da Santa Casa, Saulo Levindo Coelho, no último 29 de novembro, para conferir de perto projetos desenvolvidos pela Santa Casa de Belo Horizonte em benefício da saúde pública do Estado. O deputado visitou o Hospital Central e o Centro de Especialidades Médicas Dr. Dario

de Faria Tavares (CEM) e conversou com alguns pacientes e usuários que elogiaram o trabalho feito pelo Grupo Santa Casa.

Após a visita, pelo *Twitter*, o deputado Perondi parabenizou a Instituição. “Acabei de visitar Santa Casa de BH: 1000 Leitos, Centro de Especialidades espetacular, 4.000 funcionários. Maior parceira do SUS. Parabéns”, escreveu.

Médico da Santa Casa recebe homenagem

O chefe da Clínica Cardiológica da Santa Casa, dr. Mário Lúcio Perez, foi um dos médicos homenageados com o Mérito Médico na cerimônia de comemoração dos 40 anos da Academia Mineira de Medicina. A Sessão Solene ocorreu no dia 23

de novembro último na Associação Médica de Minas Gerais. O dr. Mário Lúcio formou-se em medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais em 1964 e está desde o início do curso na Santa Casa.

Serviço de Medicina e Enfermagem do Trabalho atende no antigo RH

O Serviço de Medicina do Trabalho e Enfermagem do Grupo Santa Casa está atendendo em novo local. O atendimento agora é realizado, temporariamente,

na rua Domingos Vieira, nº 590 (antigo prédio do RH). O setor funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas e o telefone é 3238-8611.

Médicos da Santa Casa são homenageados

A Sociedade Mineira de Terapia Intensiva (Somiti) comemorou, em novembro, 30 anos de fundação, quando se realizou o IV Fórum de Defesa Profissional, incluído no Congresso Mineiro de Clínica Médica. Foram homenageados os intensivistas que presidiram a Sociedade, entre os quais os médicos dr. Walmy Lessa Couto Filho (1986/1987), dr. Hermann Alexandre Vivacqua Von Tiesenhausen (1988/1989) e dr. Marcelo Mascarenhas Corrêa (2003/2004), integrantes do corpo clínico da Santa Casa.

Treinamento para a NR 10

Todos os eletricitistas do Grupo Santa Casa participaram, no mês de novembro, de treinamento de habilitação na NR 10, norma de segurança em instalações e serviços em eletricidade. Esta norma estabelece os requisitos e condições mínimas para a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade. Cerca de 20 pessoas participaram do treinamento promovido pela Gerência de Recursos Humanos, por meio do setor de Segurança e Saúde Ocupacional.

Posse das Cipas CEM e Hospital São Lucas

No dia 1º de dezembro, no Auditório do Hospital São Lucas, foi realizada a posse das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Hospital São Lucas e do Centro de Especialidades Médicas (CEM). A nova gestão irá atuar nos próximos dois anos na melhoria das condições de saúde e segurança do trabalho, além de orientar quanto às medidas básicas para a prevenção de acidentes.

Já no dia 3, foram divulgados os nomes dos colaboradores eleitos para a Cipa do Serviço Funerário da Santa Casa. São eles:

• Alexandre Antônio Ramos

E os indicados pela Instituição foram:

• Antônio Carlos Silva
• Ailton Carlos Fagundes dos Santos
• Djalma Soares de Andrade

• Ailton Gonçalves da Rocha
• Marinete Cordeiro
• José Eustáquio
• Alexandra Barros de Oliveira
• Washington Diniz
• Wilsa Carla

• Gilcelle Moraes da Silva
• Maria Elza Ferreira
• Nereide Gonçalves Soares
• Willian Antônio França

Centenário do dr. Fiúza

Comemorou-se, em 22 de novembro, o centenário de nascimento do dr. Antônio Malheiros Fiúza, ex-médico pediatra da Santa Casa. Mineiro de Ouro Preto (MG), no primeiro ano da Faculdade de Medicina, hoje da UFMG, começou atividades na Santa Casa, e no quarto ano foi aprovado para interno residente, permanecendo até a formatura em 1934.

Depois de exercer a profissão em Pitangui (MG), inclusive trabalhando no serviço público municipal, onde vivia com a família, regressou à Capital e especializou-se em pediatria. Voltou à Santa Casa, foi chefe clínico do antigo Asilo Afonso Pena (hoje Igap), atuou no antigo Hospital de

Criança Elvira Gomes Nogueira, foi médico na Santa Casinha, irmão benemérito da Santa Casa e professor da Faculdade de Ciências Médicas.

Agraciado com o diploma de Mérito Médico da Academia Mineira de Medicina, foi um dos fundadores da Sociedade Mineira de Pediatria. Falando ao Santa Casa Notícias, em maio de 1998, declarou que a Santa Casa era a sua segunda família, tendo aqui prestado serviço até os 93 anos: “Venho com alegria atender aos pequenos pacientes e acredito ser uma força divina que me sustenta para dar conta das atividades. Fico feliz por poder seguir o tratamento das crianças”. Dr. Fiúza faleceu em 28 de janeiro de 2003.

Congresso de Cirurgia Pediátrica

Realizou-se, em Belo Horizonte, em novembro, o XXX Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica, na Associação Médica de Minas Gerais, simultaneamente com o XIII Congresso de Urologia Pediátrica, II Congresso Brasi-

leiro de Cirurgia Pediátrica Vídeo - Assistida e a II Jornada Brasileira de Transplante de Órgãos em Pediatria. O orador oficial na abertura do Congresso foi o prof. Manoel Firmato de Almeida, chefe da Clínica Pediátrica Cirúrgica

da Santa Casa. Disse ele: “Hoje, podemos neste Brasil visitar hospitais onde as crianças recebem cuidados de primeiro mundo, tanto pelo aparato tecnológico, quanto pela formação e conhecimento dos seus profissionais”.

Grupo Santa Casa inaugura 30 leitos de CTI



Da esquerda para direita: o superintendente Guilherme Riccio, o secretário Marcelo Teixeira e o superintendente-geral Porfírio Andrade visitam o novo CTI

O Grupo Santa Casa de Belo Horizonte inaugurou, no último dia 17 de dezembro, 30 leitos de tratamento intensivo. Mais uma etapa concluída do Projeto 1.000 Leitos SUS, iniciado pelo Grupo em dezembro de 2009.

Estiveram presentes na cerimônia, realizada no Salão Nobre da Instituição, o prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda; o secretário-adjunto de Estado de Saúde de Minas Gerais, Wagner Eduardo Ferreira; o secretário Municipal de Saúde, Marcelo Gouvêa Teixeira; o provedor do Grupo Santa Casa, Saulo Levindo Coelho; além de outras autoridades, superintendentes, gerentes e demais convidados.

Após o descerramento da placa inaugural, o provedor Saulo Coelho narrou um breve histórico do Projeto Santa Casa 1.000 Leitos SUS, destacando as parcerias com os governos federal e municipal. Ele também ressaltou que o Grupo, paralelo ao projeto, estuda investimentos na saúde suplementar. “A Santa Casa não pode abrir mão da medicina suplementar. Nós estamos voltando a dar a este prédio o seu objetivo inicial, que é atender aos mais necessitados, mas também estamos em fase de estudo para, em breve, iniciar a construção de um novo Hospital São Lucas, pois não podemos prescindir deste superávit que a

medicina suplementar nos dá, para fazermos mais investimentos”, explicou o provedor.

O superintendente-geral, dr. Porfírio Andrade, apresentou o balanço do Projeto 1.000 Leitos, explicitando todas as ações do primeiro ano. “O objetivo é tornar este prédio 100% SUS, com um crescimento expressivo de leito de medicina intensiva, exatamente para fazer frente às grandes demandas e pressões por alta complexidade. Um grande gargalo para se realizar mais cirurgias e tratamentos de alta complexidade envolve leitos de CTI, seguindo as premissas básicas de aumento da complexidade do atendimento e da alta qualidade de hotelaria. Isso eleva a Santa Casa para uma posição importante e de ponta dentro da cidade, capaz de ser um hospital que oferece uma das melhores assistências à saúde da população”, declarou dr. Porfírio.

O prefeito Marcio Lacerda cumprimentou o Grupo Santa Casa pelo projeto. “Momentos como esse, enchem o nosso coração de alegria. Estou muito feliz de estar com vocês nesse momento. A Santa Casa, não me canso de repetir, é um hospital muito querido, não só para a cidade, mas para todo o Estado. Uma referência para o Sistema Único de Saúde. Nesse mês em que comemoramos 113 anos de Belo Horizonte,

como prefeito e cidadão, agradeço a todos vocês, enfermeiros, técnicos, auxiliares, atendentes, médicos e demais profissionais de apoio. Vocês é que fazem o dia-a-dia desse grande hospital, então o nosso muito obrigado”, destacou Marcio Lacerda.

O secretário Marcelo Teixeira ressaltou que o projeto 1.000 Leitos SUS tem várias funções, como a ampliação do acesso e a melhoria significativa do padrão de hotelaria. “Há exatos 12 meses, nesse mesmo auditório, estávamos lançando e fazendo a assinatura do Projeto 1.000 Leitos. Nós temos que nivelar a saúde pública por cima. E é assim que está sendo construído aqui na Santa Casa. O que estamos fazendo é um piloto de uma nova forma de atualização da rede SUS. Estou vindo de Brasília, agora, e este projeto está sendo bem visto pelo Ministério da Saúde. Não teríamos melhor parceiro em Belo Horizonte do que a Santa Casa para empreender essa construção, que é uma ação conjunta”, afirmou o secretário.

O secretário-adjunto de Estado de Saúde de Minas Gerais Wagner Ferreira, elogiou os gestores da Instituição e declarou sentir-se privilegiado em fazer parte do momento histórico. “Quem conhece o que está sendo feito em

Minas e em Belo Horizonte, na área de saúde, pode dizer que é abençoado por Deus. Belo Horizonte é uma referência, inclusive pelos projetos inovadores, como o 1.000 Leitos SUS. O Estado está aprendendo para poder difundir modelos como este, tendo BH como referência”, afirmou.

Ampliação dos leitos de CTI

Os leitos inaugurados estão na ala B do quarto andar da Santa Casa e foram concluídos em cinco meses de obras. São 30 vagas de CTI, sendo dois leitos isolados. A próxima etapa de reforma e ampliação de leitos de CTI está programada para o segundo andar, nas alas B e D, que terão a capacidade ampliada dos atuais 30 leitos para 40.

Para o superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Gonçalves Riccio, esse é mais um passo importante para os que dependem do atendimento SUS na Região Metropolitana de Belo Horizonte. “É a segunda etapa para a instalação dos 170 leitos de tratamento intensivo até 2012, compromisso assumido pelo Grupo Santa Casa junto à Prefeitura de Belo Horizonte e o Ministério da Saúde. Estamos inaugurando vagas que possibilitarão todo o trabalho de logística para a am-

pliação do 2º andar, sem reduzir o número atual de leitos”, destaca Guilherme. Além da ampliação, todos os equipamentos utilizados nos Centros de Tratamento Intensivo são novos e de última geração.

No lançamento do projeto 1.000 Leitos, no final de 2009, o Grupo Santa Casa contava com 773 leitos para o SUS. No ano de 2012, com a conclusão das reformas e expansões, serão 1.085 cobrindo parte do déficit dos hospitais de Minas Gerais.

O projeto é um cofinanciamento entre a entidade, o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde, sendo que a Santa Casa, nos últimos 18 meses, já investiu valores próximos a R\$ 20 milhões.

Centro de Glaucoma

Na cerimônia, também foi realizado o descerramento da placa do Centro de Referência de Glaucoma e Catarata que recebeu o nome Professor João Agostini Netto, em homenagem ao chefe de Clínica de Oftalmologia e diretor da Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte. A unidade foi inaugurada no dia 8 de outubro deste ano e atende a cerca de 2 mil pacientes por mês.



Os novos leitos de CTI oferecem mais conforto e segurança à assistência prestada